



Gestão da Dívida da CEMIG

Cristiano Corrêa de Barros

Superintendência de Gestão de Finanças Corporativas

13 de maio de 2005



Conteúdo

- Condições Atuais de Mercado
- Diretrizes para a Captação de Recursos
- Classificações de Risco
- Endividamento da Cemig
- Principais Fontes de Recursos
- Avaliação dos Mercados de Capitais e de Crédito
- Refinanciamento da Dívida
- Perspectivas para 2005
- Política de Hedge



Condições Atuais de Mercado

- Estabilização Monetária;
- Redução do Risco Brasil:
 - Outubro/02 Embi : 1.745 pontos Maio/05 Embi : 424 pontos
- Expectativa de redução da Selic;
- O Mercado de Crédito bastante líquido;
- Aumento do apetite dos Bancos Estrangeiros por qualidade de Crédito Corporativo – destaque para a CEMIG no Setor Elétrico;
- O Mercado de Debêntures bastante ativo:
 - Volumes de Emissão de R\$11.856 milhões em 2004 e de R\$9.507 milhões já no 1º trimestre de 2005
- Fundos de Recebíveis têm se destacado no Mercado de Capitais.



Diretrizes para Captação

- Aproveitar condições favoráveis de mercado;
- Alongar o perfil da dívida e a reduzir custo;
- Reduzir exposição à moeda estrangeira:
 - Redução do endividamento em dólar;
 - *Hedge* focando o caixa no horizonte móvel de 12 meses.
- Manter coerência com o Plano Diretor da Cemig:
 - Dívida / EBITDA menor ou igual a 2
 - Dívida / (PL + Dívida) menor ou igual a 40%
- Manter aderência às premissas do Órgão Regulador.



Classificações de Risco

Significativa melhora na qualidade de crédito



Moody's Investors Service

Baa2

Fitch Ratings

A

Ratings refletem a melhora na Performance Financeira da Empresa:

- *Geração de Caixa crescente e sustentável;*
- *Estabilização da alavancagem financeira;*
- *Melhora do perfil de dívida.*



Classificações de Risco

	Moody's	Fitch	
Risco menor ↑	Aaa	AAA	• A mais alta qualidade. Risco mínimo
	Aa1	AA+	
	Aa2	AA	• Alta qualidade. Risco muito baixo
	Aa3	AA-	
	A1	A+	• Forte capacidade de pagamento. Risco baixo
	A2	A	
	A3	A-	• Capacidade de pag. adequada. Risco moderado
	Baa1	BBB+	
	Baa2	BBB	
	Baa3	BBB-	
Risco maior ↓	Ba1	BB+	• Risco de crédito substancial
	Ba2	BB	
	Ba3	BB-	• Risco de crédito alto
	B1	B+	
	B2	B	• Risco de crédito muito alto
	B3	B-	
	Caa1	CCC+	• Risco de crédito muito próximo ao default
	Caa2	CCC	
	Caa3	CCC-	
	Ca	CC	} Default
	C	C	
			DDD



Endividamento da CEMIG – Março/2005

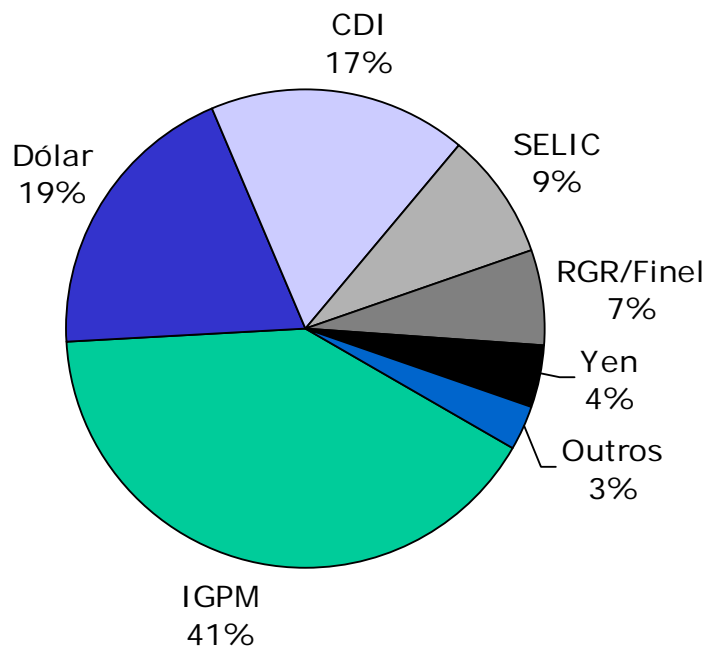
Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida	R\$ 4.241 milhões	R\$ 2.366 milhões	R\$ 1.730 milhões
Dívida em Moeda Estrangeira	R\$ 1.067 milhões (25%)	R\$ 345 milhões (15%)	R\$ 647 milhões (37%)
Dívida Líquida (*)	R\$ 2.961 milhões	R\$ 1.965 milhões	R\$ 1.198 milhões
Garantia da Holding		73%	74%
EBITDA / Juros	6,0	3,78	12,96
Dívida / EBITDA	1,63	2,1	0,79
Dívida / (PL + Dívida)	35,2%	41,5%	35,6%

(*) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades – Ativo Regulatório



Endividamento da CEMIG Consolidada – Março/2005

Principais indexadores



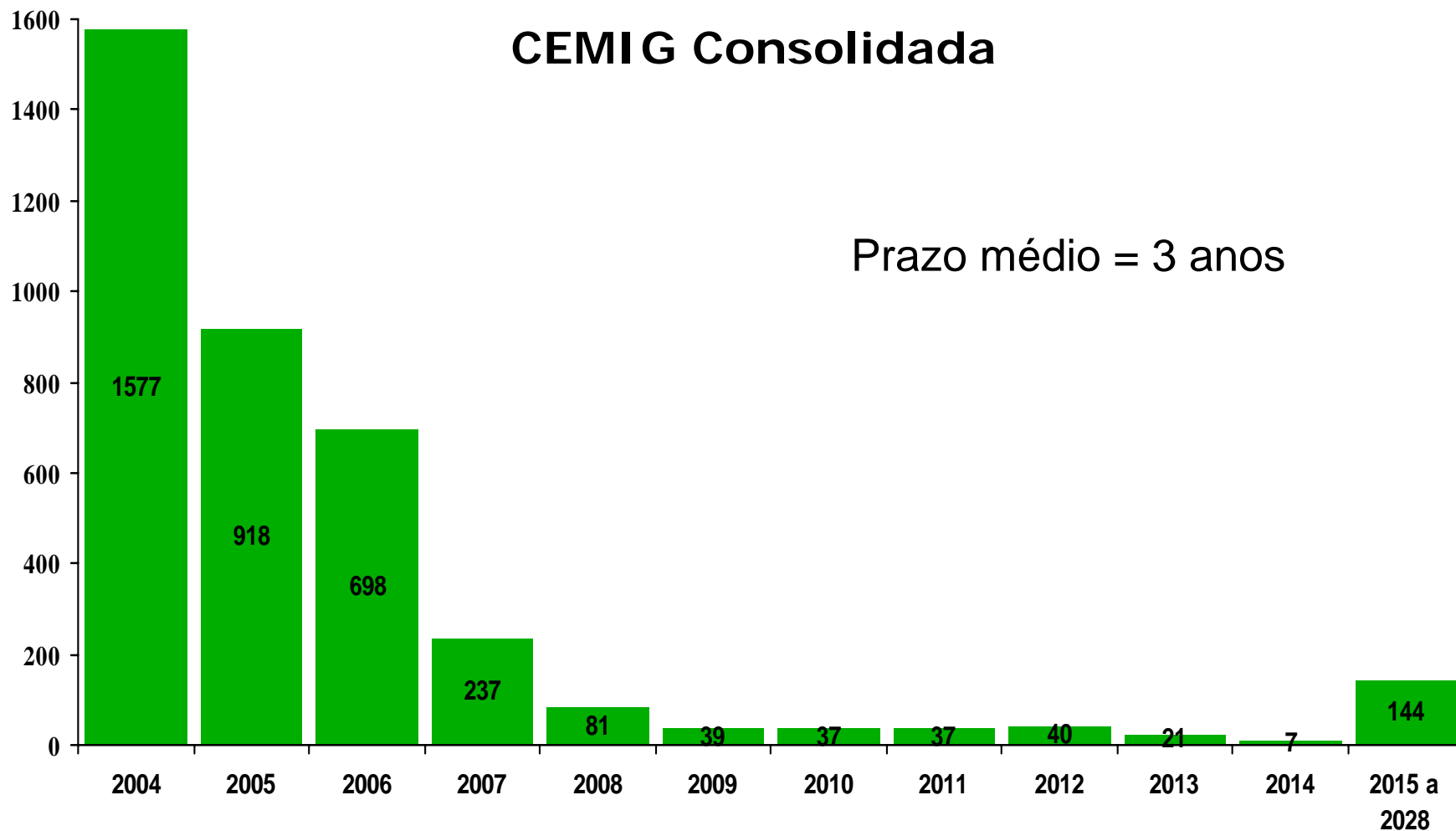
Principais Credores

Debenturistas	R\$1.386 milhões	(33%)
Banco do Brasil	R\$ 512 milhões	(12%)
Banco ItaúBBA	R\$ 516 milhões	(12%)
Unibanco	R\$ 397 milhões	(9%)
BNDES	R\$ 367 milhões	(9%)
Eletrobrás	R\$ 316 milhões	(7%)

Custo médio da dívida é de 10,30% a.a., a preços constantes (ref. março/05)



Perfil da Dívida em dez/2003 – Valores em R\$ milhões



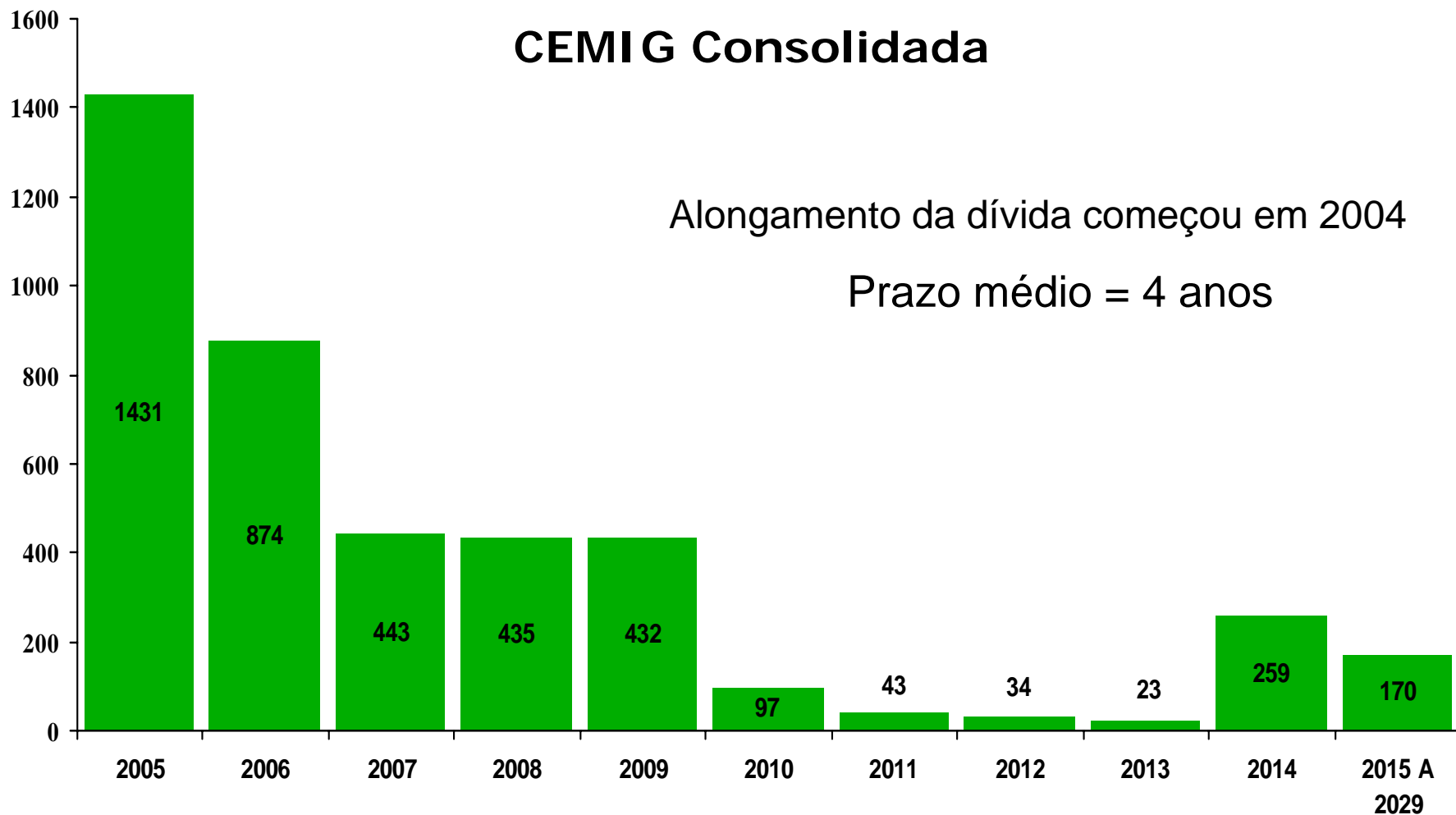


Perfil da Dívida em Março/2005 - Valores em R\$ milhões

CEMIG Consolidada

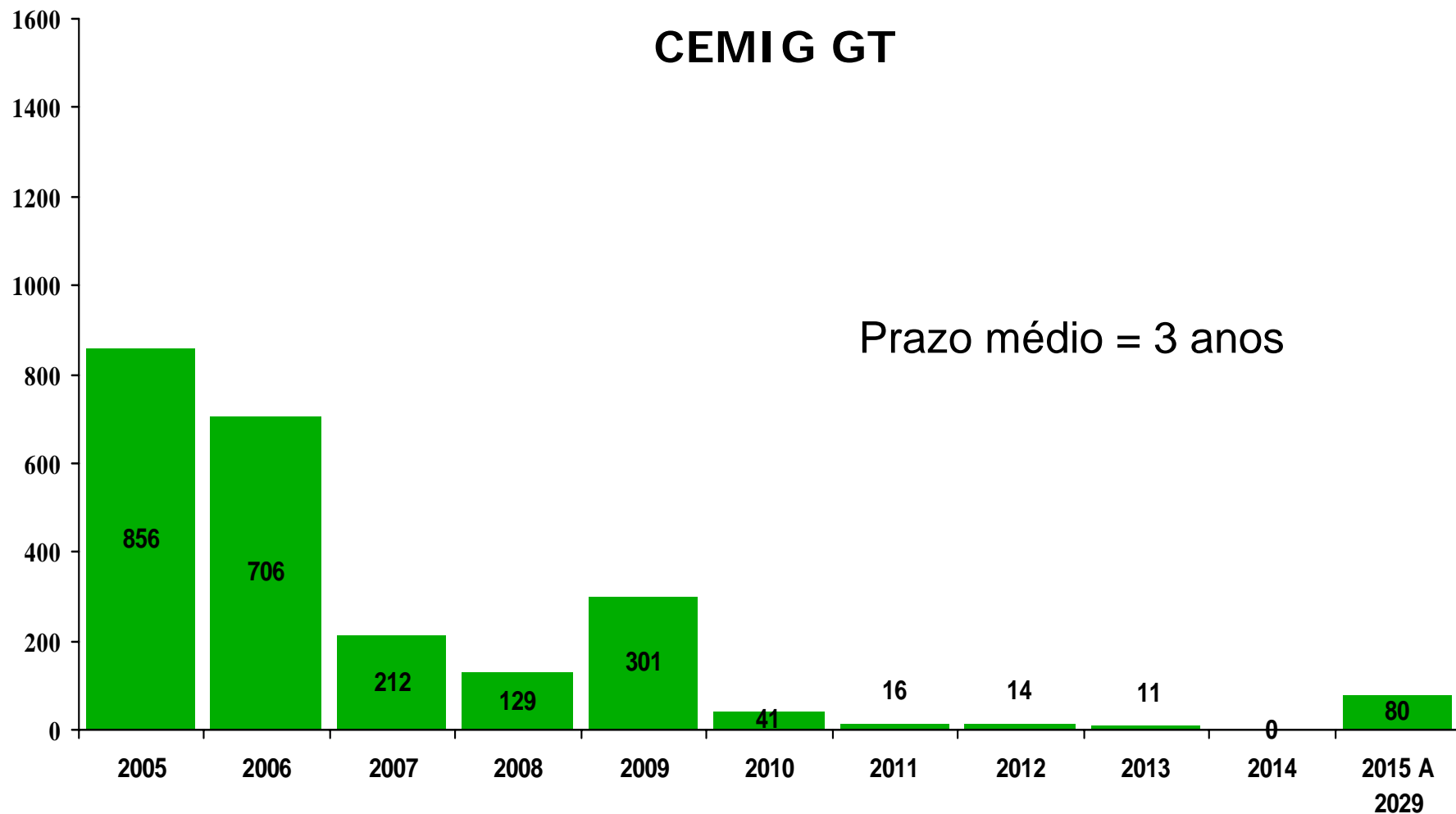
Alongamento da dívida começou em 2004

Prazo médio = 4 anos



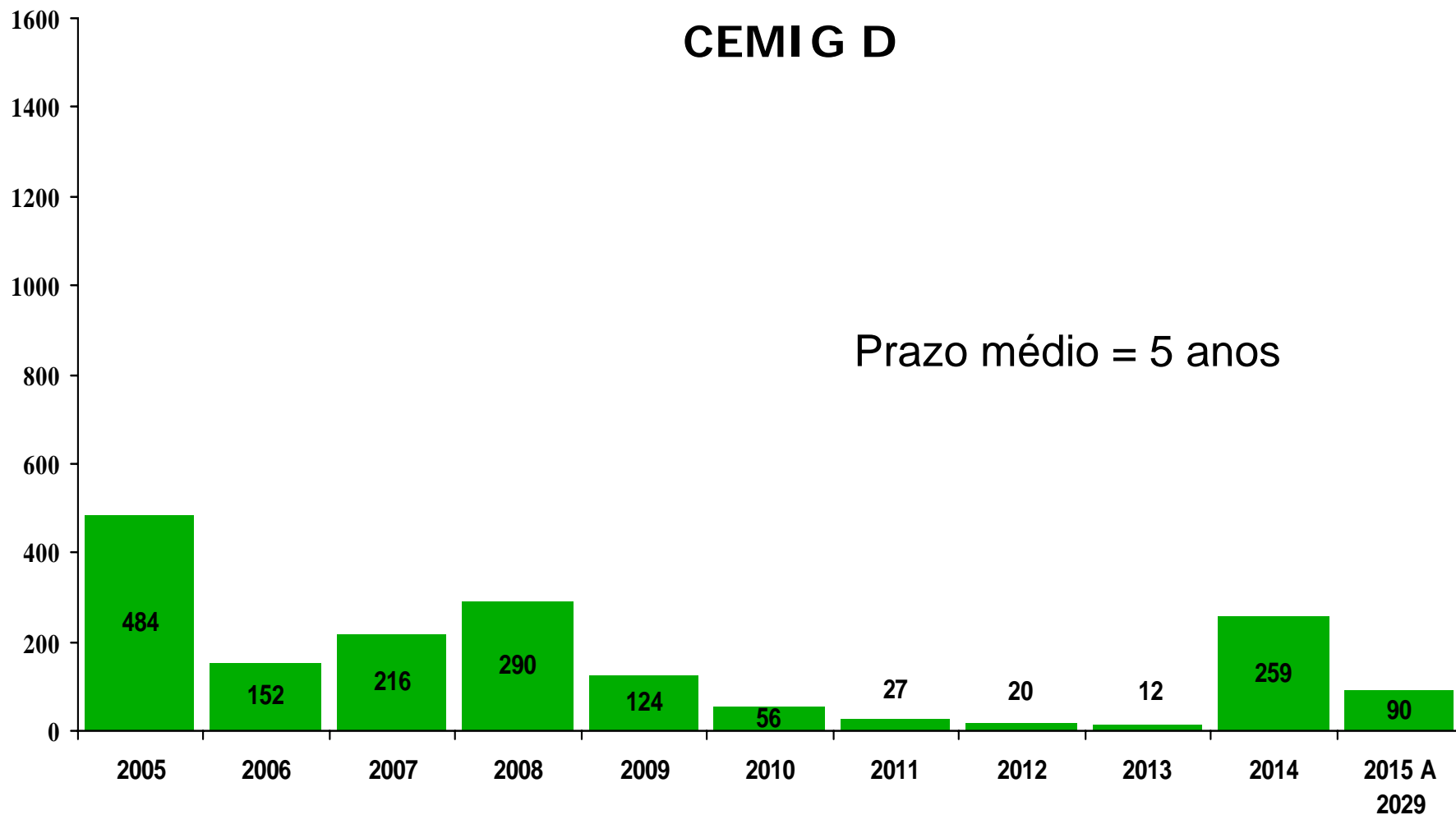


Perfil da Dívida em Março/2005 – Valores em R\$ milhões





Perfil da Dívida em Março/2005 – Valores em R\$ milhões





Fontes de Recursos

- BNDES;
- Bancos Comerciais (Crédito Corporativo);
- Organismos Multilaterais (BID, Banco Mundial ou IFC, KfW, JBIC);
- Agências de Crédito à Exportação (Eximbank, KfW, OPIC, COFACE, etc);
- Pré-Venda de Energia;
- Mercado de Capitais (Debêntures, FIDC, *Medium Term Notes*);
- Recursos Intra-Setoriais (RGR, CDE);
- Project Finance.



Operações no Mercado de Capitais

Junho/2005: repactuação/resgate das debêntures da UHESC (risco Cemig)

R\$63 milhões

Novembro/2005: repactuação/resgate da 1ª série das debêntures emitidas em 2001

R\$500 milhões



Operações no Mercado de Capitais

Debêntures: Cemig GT e Cemig D

- Obtenção de registro na CVM, como empresas de capital aberto, para viabilizar a permuta das Debêntures da CEMIG verticalizada para as Subsidiárias GT e D;
- Programa de R\$1,5 bilhão arquivado na CVM em 2004 não poderá ser utilizado;
- Já no 2º semestre de 2005, as subsidiárias poderão acessar o mercado para captação de recursos.



Operações no Mercado de Capitais

Alternativas: FIDC para a CEMIG GT e CEMIG D

- Recebíveis de Ativos Regulatórios (RTE, CVA) com prazos de até 3 anos;
- Recebíveis de Venda de Energia a Consumidores Livres com prazos de até 10 anos;
- Estruturação consome tempo e esforços que não são justificáveis no momento.



Operações no Mercado de Crédito

Rolagens de dívida

- Contingenciamento de Crédito ao Setor Público;
- Crédito Bancário Corporativo disponível apenas para a rolagem de dívidas;
- As consultas ao mercado desde outubro/2004 mostram:
 - Elevação no prazo total dos empréstimos (até 8 anos);
 - Consistente redução nas taxas de juros.



Operações no Mercado Internacional

Alternativas: Eurobonds e Organismos Multilaterais

- **Eurobonds:**

- Visibilidade da empresa no mercado de dívida e criação de uma curva de juros;
- Exigência do BACEN para provisionamentos mensais da dívida (arbitragem negativa e redução do prazo médio das operações).

- **Organismos Multilaterais (CAF, KfW):**

- prazos até 10 anos;
- custo comparável ao dos Eurobonds;
- sem provisionamentos e sem IR na remessa de juros.



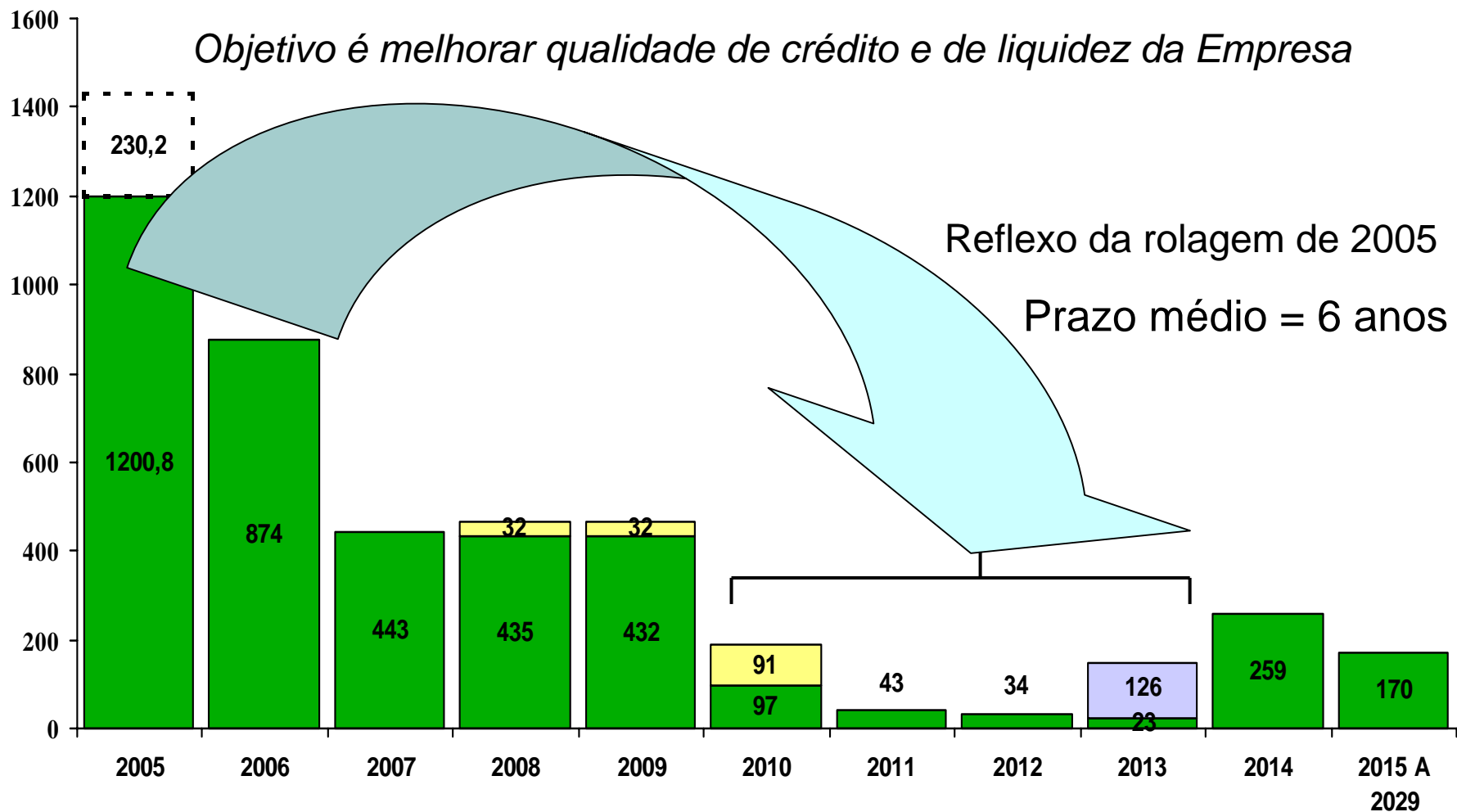
Refinanciamento da Dívida

***Qualidade de Crédito CEMIG permite aproveitar a
Liquidez do Mercado Bancário***

- Vencimentos de junho a dez/05 perfazem R\$1.400 milhões;
- Oportunidade para preencher o vale do perfil da dívida existente no período 2010/2013.



Alongamento do Perfil da Dívida – Base Mar/05





Perspectivas para 2005

Primeiro Semestre

- Rolagem da dívida do restante do ano de 2005, através de um esforço único;
- Assegurar recursos para eventual necessidade de pagamento antecipado das debêntures (1ª série), que tem sua repactuação programada para novembro de 2005.

Segundo Semestre

- Negociações pontuais para adequação de contratos com vencimentos futuros que estejam distantes das atuais referências de mercado;
- Emissão de debêntures e/ou estruturação de FIDC e/ou *Medium Term Notes*;
- BNDES;
- Negociações com Organismos Multilaterais.



Política de Hedge

Premissas Básicas

- Objetivo primordial é proteger o caixa no horizonte móvel de 12 meses, dando previsibilidade ao fluxo de caixa e ao orçamento
- **Alvo de proteção:**
 - ✓ serviço de dívida em moeda estrangeira;
 - ✓ serviço de dívida com taxa de juros vinculada à Libor;
 - ✓ pagamentos a fornecedores de equipamentos com preços indexados em moeda estrangeira.
- **Mecanismos de hedge:**
 - ✓ Contratação das operações em prazos definidos (horizonte de 12 meses) considerando aspectos de liquidez do mercado, preço relativo dos ativos e concentração do serviço da dívida;
 - ✓ Fornecimento de energia em dólar (hedge natural)



Gestão da Dívida da CEMIG

Cristiano Corrêa de Barros

Superintendência de Gestão de Finanças Corporativas

13 de maio de 2005